

## **“PROJETO FLORESCENDO” DAS FACULDADES DO GRUPO FAEF.**

### **1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Florescer projetos, florescer ideias, florescer sonhos, florescer esperanças... E florescer os ambientes físicos e sociais onde se realizam os trabalhos de aprendizagens: é chegada a hora de florescer, lançando as flores deste projeto grandioso do Grupo FAEF, e assim exalar o seu suave perfume nas comunidades acadêmicas de suas Faculdades.

Sabe-se que qualquer ambiente de estudo é constituído de duas partes distintas: a física: composta de móveis, decorações, e outros; e a social: composto pelas pessoas que ali convivem. As pessoas são produtos do meio em que vivem, têm emoções, sentimentos e agem de acordo com o espaço físico ou social que as cerca. Podemos dizer que o ambiente de estudos pode influir no comportamento das pessoas e, influenciar nas relações interpessoais e nos resultados de aprendizagens. Este projeto, portanto, está dividido em duas fases: Florescendo a parte física e Florescendo a parte social.

### **2. FLORESCENDO A PARTE FÍSICA**

Com estas considerações, o GRUPO FAEF inicia a partir de segundo semestre de 2016, a fase deste Projeto Florescendo, que se refere ao florescimento da parte física, cuja finalidade é inicialmente agregar vasos de plantas em todos os seus ambientes de estudos, tendo em vista os benefícios que resultam em termos de qualidade de ensino de suas Faculdades. Ainda estão programados outros florescimentos da parte física tais como: mesas redondas e cadeiras para trabalhos em equipes, estantes com materiais de estudos, quadros e locais de exposição de materiais produzidos pela sala, sofás e cadeiras estofadas para roda de conversas, pufes para rodinhas rápidas, quadros artísticos, exposições em salas, etc... As salas de aulas serão transformadas em ambientes ricos de estudos, verdadeiros laboratórios de ensino. Obviamente que algumas medidas preventivas deverão ser tomadas para viabilizar tais transformações, entre elas destaque-se a necessidade de que o docente abra com chave a sala onde vai lecionar e a feche quando terminar, pois os materiais que ali permanecerão não poderão correr riscos. Tudo isso será objeto de capacitações de docentes e dos alunos para que o projeto seja bem executado, e em partes.

#### **2.1. RAZÕES PARA ESTA FASE DO PROJETO: VASOS COM PLANTAS**

Elencam-se abaixo algumas razões para agregarmos os vasos com plantas às salas de aulas e sanitários das Faculdades do GRUPO FAEF:

Um toque amigável - plantas vivas no ambiente de estudo podem ajudar a limpar o ar e melhorar a saúde.

As plantas desempenham um papel psicológico no bem-estar.

As plantas nos ambientes de estudos podem reduzir o estresse. As plantas aliviam o estresse dos estudantes e docentes.

Um vaso de planta na mesa de estudos ajuda a relaxar durante um dia agitado, mas também pode aumentar o foco e produtividade. As plantas ajudam os presentes a executarem suas tarefas com mais eficiência.

Um toque de verde pode ajudar a corrigir o problema de baixa umidade nos ambientes, pois a umidade relativa do ar aumenta deixando a sala na faixa de conforto ideal.

Plantas nas salas de aulas também podem ampliar o seu estilo de vida verde.

Ótimos candidatos a receberem flores são os sanitários: as plantas filtram as energias ruins e ajudam a manter o ambiente saudável.

As plantas têm o papel de equilibrar a energia de uma determinada área.

Uma planta bem pertinho da porta de entrada da sala de aula ,em um ângulo que dê para vê-la ao entrar, é muito positivo.

As flores atuam em nossas vidas como ferramentas da natureza para nosso crescimento, cura e desenvolvimento interior.

## **2.2. USANDO A COR VERDE NAS FACULDADES DO GRUPO FAEF**

De acordo com o “feng shui” - ciência e arte chinesas, de origem filosófica taoista, cujo objetivo é organizar os espaços de convivência do ser humano, buscando atrair influências benéficas da Natureza , a cor verde (em todos os seus tons) é a cor do “guá” da família, que representa nosso passado, nossos ancestrais e também nosso presente e futuro.

O verde representa o elemento madeira que se expande e leva as sementes de seus frutos e flores de um lado para outro, fazendo florescer projetos, realizar sonhos, conquistar objetivos, nascer inspirações, iniciar etapas.

O verde pretende criar e recriar fazendo com que todas as áreas da vida fiquem mais harmoniosas e equilibradas.

Uma cor para renovar as energias e marcar novos ciclos.

O Grupo FAEF, composto pelas Faculdades: EDUVALE, FAEF, FAIT e FAIP, é verde em suas manifestações e simbologias, exibindo vários tons desta cor em seus ambientes reais e virtuais, que exprimem seu desejo de florescer, vencer etapas e ciclos rumo à realização do seu Destino Maior!

Nas salas de aulas a cor verde será cada vez mais estimulada, além do próprio quadro negro que já é verde nas Faculdades, outras paredes e detalhes receberão sempre a cor verde.

## **2.3. ALUNOS E DOCENTES ENVOLVIDOS NOS CUIDAR DAS PLANTAS**

Cada sala terá no mínimo um vaso com plantas, e os alunos deverão zelar, ao lado dos docentes, para que a planta de sua sala receba os cuidados necessários para sua sobrevivência e saúde! Ao final do semestre, os vasos serão identificados e reunidos em uma exposição que demonstre os bons tratos recebidos durante o semestre. A sala vencedora receberá um troféu, que ficará exibido nos recinto dos troféus de cada Faculdade, ali ficando inscrito para sempre que aquela determinada sala - vencedora no semestre, demonstrou cuidados, atenção e amor ao reino vegetal, fazendo jus ao Troféu Florescendo – que atesta o florescimento real e espiritual da sala e daquela turma.

## **3. FLORESCENDO A PARTE SOCIAL – DESENVOLVENDO VIRTUDES**

Como acima exposto: os ambientes de estudos são constituídos de duas partes distintas: a física, e a social : composto pelas pessoas que ali convivem. Neste foco relacionado às pessoas que interagem nos ambientes de

estudos, as faculdades do Grupo FAEF estão executando a fase denominada “Desenvolvendo Virtudes” do “PROJETO FLORESCENDO” .

Que são Virtudes: São todos os hábitos que levam o homem para o bem, quer como indivíduo, quer como espécie, quer pessoalmente, quer coletivamente.

As Faculdades do GRUPO FAEF avançando em sua determinação de elevar cada vez mais a qualidade do ensino de suas Faculdades, iniciou esta fase do “PROJETO FLORESCENDO” denominado DESENVOLVENDO VIRTUDES.

### **3.1. PROCEDIMENTOS**

#### **a) NOMES ÀS SALAS**

Primeiramente serão dados nomes (de virtudes) às salas de aulas e nas paredes internas serão escritas as virtudes que valorizamos.

Todo o docente de cada sala, que estiver denominada com uma virtude, de acordo com o rol de virtudes que pretendemos desenvolver na comunidade acadêmica, terá a responsabilidade de tratar permanentemente do tema em sua sala, durante aquele semestre em que permanecer com aquela turma.

Assim, o aluno passará por muitos temas em sua formação, pois passará por muitas salas, nos diversos períodos do seu curso.

Os docentes cuidarão permanentemente de entremear suas informações e saberes com esta formação moral e emocional dos temas elencados.

Além das denominações das salas com as virtudes que ali serão desenvolvidas, e da obrigação passada aos docentes de desenvolverem, no mínimo, aquela virtude mencionada na sala, as Faculdades do GRUPO FAEF passam a adotar outras estratégias para que se desenvolvam, em seus alunos e toda comunidade acadêmica, habilidades sócio emocionais caracterizadas como virtudes: amor, empatia, senso crítico e gratidão etc.

Essas habilidades estão intimamente ligadas às cognitivas. São elas que potencializam e aprofundam o aprendizado. Portanto não podem estar ausentes às aulas.

#### **b) DISPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS**

Como outra estratégia as carteiras serão alteradas de disposição nas salas para facilitar o trabalho em equipes. Os docentes também estão sendo estimulados a darem aulas em locais diferentes, como nos jardins, nas áreas de convivência, etc. Usando aulas passeios ou aulas itinerantes, surgirão experiências diferenciadas, das usuais que ocorrem inter salas, e que propiciarão o maior desenvolvimento das virtudes e da socialização dos seus membros.

#### **c) METODOLOGIAS ATIVAS**

As metodologias ativas, em contraposição às passivas e ensino tradicional, estimulam a construção do conhecimento pelo educando, e devem estar presentes em todas as atividades de ensino das Faculdades do Grupo FAEF, levando à produção do pensamento, e sendo conduzidas por docentes que atuem desafiando as estruturas mentais do aprendiz, possibilitando questionamentos, pró atividade, motivação intrínseca por aprender, gerando conhecimentos, competências e habilidades, para que os egressos possam enfrentar o mercado de trabalho.

Entretanto para que esta aprendizagem significativa ocorra é preciso que o educando esteja emocional e socialmente bem na sala de aula , tanto com seus colegas como na relação com seus professores. Surge então a necessidade de que o docente esteja atento a estes aspectos que interferem na aprendizagem.

Em todas as disciplinas será possível desenvolver as habilidades sócioemocionais, com a ajuda dos docentes, que vão ampliar suas metas cognitivas com as de cunho sócioemocional. Haverá trabalho em equipes, rodas de

conversa, aulas ao ar livre, etc. Em todas as aulas o professor criará momentos para o desenvolvimento das virtudes.

As Faculdades do GRUPO FAEF têm se firmado na idéia educacional de que: não será possível fazer um bom trabalho sem focarmos as habilidades sócioemocionais, ou as virtudes.

A ideia ao desenvolver habilidades sócioemocionais é oferecer ferramentas aos acadêmicos para que consigam lidar, da melhor forma possível, com situações de conflito, de perdas, de frustrações, de alegrias, de amor, etc.

Com esta inovação os professores se tornam peças menos centrais nas salas de aulas e mais mediadores, disponibilizando maior espaço para tirar dúvidas e levando alunos a ensinar e aprender com seus colegas, sem centralizar apenas o conhecimento em si mesmos. As aulas passam a incluir, além dos conhecimentos citados no Plano de Ensino do semestre, também itens sobre os sentimentos, virtudes, emoções, e do como lidar com tudo isso.

#### **d) USANDO O BOM SENSO**

Sabe-se que os jovens vivenciam situações difíceis em casa, no trabalho, com os colegas, família, etc., e que estas sensações vividas podem impactar o aprendizado. Assim, o docente das Faculdades do GRUPO FAEF estará contribuindo para que os alunos conheçam seus próprios sentimentos e reflitam sobre suas causas e consequências, tudo baseado apenas no bom senso, e experiência de vida que possui. Como modelo a ser seguido, o docente terá condições para direcionar as dúvidas esclarecendo as virtudes de acordo com suas práticas e vivências, e os problemas mais graves serão encaminhados à coordenação que tomará as medidas para melhor atendimento do aluno, se for necessário.

Exemplos de encaminhamentos de bom senso possíveis em sala de aula de acordo com os conflitos que apareçam:

- Não se deve tomar decisões em situações de stress;
- Quem perde a calma perde a razão em qualquer discussão;
- As pessoas não são como gostaríamos que fossem e temos que ter tolerância;
- O amor enriquece quem o recebe mas enriquece mais ainda quem o sente;
- Somos únicos e não precisamos querer ser como ninguém pois a rosa não quer ser a margarida e ambas são lindas; Etc.

#### **e) ROTINA DIÁRIA**

A estratégia mínima diária será: em todo início de aula, os alunos deverão se sentar em rodas(salas grandes), ou roda(sala pequena) para falarem, entre equipes, como estão se sentindo. Tudo para começar um turno de trabalho e estudo com uma transparente relação entre seres humanos. A pergunta é: como estamos nos sentindo hoje? Basta 5 minutos para um bom início de aulas! O docente deverá ser o primeiro a expressar seus sentimentos, neste dia, para estimular a autenticidade e espontaneidade da sala.

Quando as pessoas entendem o que sentem, se tornam mais tolerantes e prestativas, e passam a ter mais empatia com os colegas. E tudo isso vai oferecer melhores oportunidades para que as aulas diariamente sejam proveitosas em termos de novas aprendizagens.

As Faculdades do GRUPO FAEF entendem que é responsabilidade nossa não só transmitir conhecimento, mas também valores morais e éticos, as virtudes. Tudo para que a qualidade de ensino, que estas Faculdades almejam, se eleve cada vez mais!

Durante às aulas ou com eventos inesperados em sala, os professores podem desencadear discussões sobre as virtudes e emoções, trazer poesias que falem de sentimentos, estórias, cases, etc. Cada qual usará sua criatividade para incluir reflexões sobre as virtudes.

Objetiva-se levar o aluno a entender o que é sentir amor, gratidão, esperança, raiva, tristeza, solidão, felicidade, etc. Com esse conhecimento, eles se tornarão mais respeitosos e compreensivos com os colegas, com amigos, familiares, etc. E conseguirão melhores níveis de aprendizagem durante às aulas .

Pretende-se com esta fase do **PROJETO FLORESCENDO** que é: “ Desenvolvendo Virtudes” que os docentes e corpo administrativo abram um canal de confiança e diálogo com os alunos e entre seus pares. Desta forma quando os alunos que tiverem problemas saberão que poderão contar com os membros da sua Faculdade: docentes, coordenadores e diretores.

#### **f) SUGESTÕES DE TEMAS PARA ESTA FASE DO PROJETO FLORESCENDO RELACIONADA AO DESENVOLVIMENTO DA PARTE SOCIAL DOS AMBIENTES DE ENSINO**

Seguem algumas sugestões de nomes de salas com as devidas inscrições em suas paredes internas, de acordo com virtudes elencadas:

- Sala do AMOR – Aqui valorizamos o AMOR
- Sala da GRATIDÃO – Aqui valorizamos a GRATIDÃO
- Sala da ALEGRIA – Aqui valorizamos a ALEGRIA
- Sala da SUSTENTABILIDADE – Aqui valorizamos a SUSTENTABILIDADE
- Sala da AUTENTICIDADE – Aqui valorizamos a AUTENTICIDADE
- Sala da EMPATIA – Aqui valorizamos a EMPATIA
- Sala do RESPEITO – Aqui valorizamos o RESPEITO
- Sala do TRABALHO EM EQUIPES – Aqui valorizamos o TRABALHO EM EQUIPES
- Sala da CIDADANIA – Aqui valorizamos a CIDADANIA
- Sala do TRABALHO – Aqui valorizamos o TRABALHO
- Sala da INOVAÇÃO – Aqui valorizamos a INOVAÇÃO
- Sala da LEALDADE – Aqui valorizamos a LEALDADE
- Sala da PERSISTÊNCIA – Aqui valorizamos a PERSISTENCIA
- Sala da RESPONSABILIDADE – Aqui valorizamos a RESPONSABILIDADE
- Sala do AGORA – Aqui valorizamos o AGORA
- Sala da CONSCIÊNCIA – Aqui valorizamos a CONSCIÊNCIA
- Sala do RESPEITO – Aqui valorizamos o RESPEITO
- Sala da CORAGEM – Aqui valorizamos a CORAGEM
- Sala da AUTONOMIA – Aqui valorizamos a AUTONOMIA
- Sala da ÉTICA – Aqui valorizamos a ÉTICA
- Sala da CRÍTICA – Aqui valorizamos a CRÍTICA
- Sala do KAIZEN – Aqui valorizamos o KAIZEN
- Sala da AUTONOMIA – Aqui valorizamos a AUTONOMIA
- Sala da HARMONIA – Aqui valorizamos a HARMONIA
- Sala das MUDANÇAS – Aqui valorizamos as MUDANÇAS
- Sala do YING E YANG – Aqui valorizamos o YING e o YANG
- Sala do EMPREENDEDORISMO – Aqui valorizamos o EMPREENDEDORISMO

#### **4. EXPANDINDO O ENSINO PARA ESPAÇOS INFORMAIS**

As Faculdades do GRUPO FAEF querem desenvolver, cada vez mais, a qualidade do ensino que ministram. Assim, o Projeto Florescendo, além de inovar em seus ambientes físicos e sociais, que ocorrem nos espaços formais – salas de aulas, laboratórios, bibliotecas - ainda pretende ampliar seus espaços de ensino usando espaços informais, buscando favorecer ainda mais a aprendizagem.

##### **4.1. INTRODUÇÃO**

Sabemos que o ambiente escolar tem um impacto significativo sobre o aprendizado e o comportamento de alunos. E que os ambientes de aprendizagem afetam profundamente os alunos, inclusive influenciando os índices de desempenho do ensino.

Aliás, não só os alunos são impactados, mas sabemos que os funcionários de uma escola podem se sentir mais valorizados e motivados em prédios bem projetados, bonitos, limpos, de bom gosto, e também que esta mesma construção física pode exercer um impacto positivo sobre as pessoas que moram no entorno da instituição.

Assim, os espaços de ensino da Instituição devem ser fortes e bem feitos para resistir ao uso intenso da comunidade acadêmica, e ao mesmo tempo devem ser estimulantes, acolhedores e com elementos humanizadores e de beleza.

Os espaços de ensino devem propiciar experiências estéticas positivas; serem convidativos e confortáveis; e devem atender às necessidades da Instituição no cumprimento de sua missão.

E, o mais importante: os ambientes de aprendizado devem estar associados às metodologias de ensino da Instituição.

##### **4.2. USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NAS FACULDADES DO GRUPO FAEF E USO DE ESPAÇOS INFORMAIS PARA APRENDIZAGEM**

As Metodologias Ativas pressupõem flexibilidade de uso dos espaços.

Desta forma as Faculdades do GRUPO FAEF apresentam ambientes não só compostos apenas de salas de aula, mas incluem espaços para estudos individuais e em grupos, laboratórios; espaços de convivência, espaços para relaxamento, salas de música e teatro, auditórios; espaços de ginástica e espaços para alimentação – todos humanizados.

A flexibilidade no uso destes espaços deve fazer parte do projeto da IES para permitir usos ocasionais diversos. Além dos espaços formais onde se desenvolvem as atividades acadêmicas, as Faculdades do GRUPO FAEF entendem que é possível expandir para fora das quatro paredes das salas de aulas e laboratórios de atividades práticas, seus espaços de aprendizagens. Apoia a aprendizagem envolvendo a comunidade acadêmica, em situações de aprendizagem conectadas com a natureza, ao ar livre.

Assim o uso de salas de aulas sem paredes será uma experiência única para os alunos e poderá ser muito bem aproveitada, promovendo relacionamentos e interações entre alunos e uma ludicidade na aprendizagem às vezes mais dificultada quando em estado de confinamento em salas. Para o docente atuar numa sala de aula ao ar livre não precisará de muitos artifícios, bastará ter criatividade.

Esses são só alguns benefícios que uma aula ao ar livre, num espaço informal, poderá trazer. Só de sair da sala de aula e fazer a mesma atividade, mas em outro local já será interessante e motivador.

Exemplos:

- para um professor de português: pode pedir aos alunos para fazer o exercício que fariam na sala, em outro lugar, nos espaços informais criados na IES.

- para um professor de temas cujos objetivos específicos sejam desenvolver o senso crítico: debate dos textos que foram estudados antecipadamente nos espaços informais.

- para um professor de disciplinas que requeiram demonstrações práticas que requerem espaço maior que o das salas de aulas: aulas de recreação, de teatralização, de dança, etc

Além disso, as faculdades do GRUPO FAEF pretendem sair das quatro paredes de suas salas de aulas, fazendo visitas técnicas, aulas passeio, e muitas outras possibilidades.

Não desejamos que nossos alunos tenham apenas aulas convencionais. Sairemos da rotina, mudando a forma de ensinar!

Tudo isso aliado ao conceito de uso de metodologias ativas nas atividades de ensino tendo em vista melhorar cada vez mais o aprendizado dos alunos.

### 4.3. ABORDAGENS PEDAGÓGICAS E AMBIENTE FÍSICO

Quadro1 retirado do trabalho de pesquisa da arquiteta Silvia Kimo como exigência para conclusão de Doutorado. In: Internet:  
[http://www.academia.edu/8754774/TESE\\_DOUTORADO\\_DISCURSOS\\_ARQUITET%C3%94NICOS\\_E\\_PR%C3%81TICAS\\_DE\\_ENSINO\\_E\\_APRENDIZAGEM\\_fundamenta%C3%A7%C3%A3o\\_disciplinamento\\_e\\_subjetividades\\_produzidas](http://www.academia.edu/8754774/TESE_DOUTORADO_DISCURSOS_ARQUITET%C3%94NICOS_E_PR%C3%81TICAS_DE_ENSINO_E_APRENDIZAGEM_fundamenta%C3%A7%C3%A3o_disciplinamento_e_subjetividades_produzidas)

35

**Quadro 1: abordagens pedagógicas e a configuração do ambiente de ensino.**

Abordagem/ modelo	Característica	Configuração do ambiente de ensino
Abordagem tradicional – modelo centrado no professor	Produção do conhecimento é fechada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sala de aula confinada em uma "caixa" fechada de alvenaria;</li> <li>Carteiras enfileiradas de frente para o professor.</li> </ul> Essa configuração propõe indiretamente um trabalho de aprendizado não colaborativo.
Abordagem atual – modelo centrado no aluno.	Produção do conhecimento é aberta; abordagem de aprendizado ativo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>A sala de aula deixa de estar restrita a uma "caixa" fechada de alvenaria;</li> <li>O espaço do ambiente de ensino é amplo sem limitações físicas;</li> <li>Objetiva o trabalho interdisciplinar, e a flexibilidade dos métodos de estudo.</li> </ul> Propõe que os estudantes construam o próprio conhecimento ao invés de servirem de recipientes da informação.
Abordagem atual - modelo informal/ social.	Produção do conhecimento aberta; o aprendizado se dá em espaços construídos para ter aspecto informal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Grandes salas, halls, arenas e estúdios de aprendizado comum.</li> </ul> O objetivo é permitir a total interdisciplinaridade.
Abordagem atual - modelo educação à distância.	Produção do conhecimento aberto/ direcionada; o aprendizado se dá sem necessidade da presença física do professor. Ambiente virtual.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sala projetada para disposição e funcionamento de computadores tanto para os professores, quanto para os alunos. Os alunos podem assistir às aulas sem sair de casa.</li> </ul>
Abordagem futura - modelo de aprendizagem "móvel"	Considera o impacto da tecnologia na educação. Pode-se aprender qualquer coisa em qualquer lugar a qualquer momento.	A tecnologia é retirada da escola e colocada dentro de uma "clip on classroom". Uma estrutura móvel que se conecta em qualquer parte da edificação escolar e facilita as operações tecnológicas.

---

Abordagem futura - modelo de aprendizagem interdisciplinar.	Baseia-se em currículos ecléticos e flexíveis. Através de disciplinas interdisciplinares, objetiva capacitar os alunos para pensar e questionar de novas maneiras quando comparado com o ensino tradicional e as disciplinas singulares.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acaba com o confinamento do estudante em sala de aula.</li> <li>• Propõe flexibilidade do arranjo espacial;</li> <li>• Espaços para atividades em grupo objetivando facilitar a resolução de problemas de maneira colaborativa;</li> <li>• Internet sem fio com acesso livre;</li> <li>• Espaços para aprendizado formal adjacente a espaços de aprendizado informal;</li> <li>• Capacidade de projeção em todas as paredes facilitando a flexibilidade e mobilidade espacial;</li> <li>• Laboratórios configurados para flexibilidade espacial;</li> <li>• Salas para o trabalho social introvertido e extrovertido/ estudo privado e reflexão.</li> </ul>
---	--	--

---

Fonte: Elaborado com base em Hall (2010, p. 40-74).

Em 1 de agosto de 2016

Direção das Faculdades do GRUPO FAEF